

DADOS DE LINGUAGEM ORAL - FONTE: PROJETO NURC/SÃO PAULO (SP)

ARQUIVO: 03

INQUÉRITO Nº: 255

- Castilho e Preti(1987)

TIPO: D2

- DURAÇÃO: 82 min

- DATA: 19-11-74

FAIXA ETÁRIA: 2º

- SEXO: M/M

Doc. bem nós gostaríamos de começar esta nossa conversa...falando sobre transportes e viagens...

L1 bom eu já viajei pelo país inteiro...ahn::dando cursos... principalmente como autor de livro didático...tenho a responsabilidade e até a incumbência de::...dar cursos...promovidos pelas minhas editoras...e nessas circunstâncias eu só nao estive no estado do Acre...e nos territórios federais...e::naturalmente em todos os demais estados em alguns estados e muitas cidades...do interior e naturalmente na própria capital...eh::assim...em termos turÍSTicos eu viajo muito raramente...até porque essa...obrigatoriedade de uma viagem sistemática quase todo...janeiro...em termos de::...comproMISSos com as editoras...tira::- disponibilidade de tempo e até interesse em viagens...de cunho meramente turístico...o R. nao sei se...viaja bastante ou igual proporção...

L2 minhas viagens sao bem diferentes eu viajo mais é fazendo turismo mesmo...boto a família no carro...e::saio por aí nao é? fiz assim três viagens nessa base...sendo que::uma para o Rio Grande do Sul um mês inteiro depois...vinte dias na Bahia...no ano seguinte...e quinze dias no Espírito Santo...e Estado do Rio...essas foram as...as viagens melhores que eu fiz...assim maiores...o mais é viagem curta aí perto essa coisa...

L1 é no meu caso ocorre uma circunstância...curiosa...raramente eu passo mais de quarenta e oito horas no locais em que::...viajo...por onde passo...e dessas quarenta e oito horas...umas dez...eu passo dormindo e umas::...vinte...dando cursos...o que reduz assim o espaço para conhecer e para realmente entrar em contato com o ambiente...ahn muito pequeno...ahn extremamente reduzido...

Doc. eu gostaria de saber como o::...qual o meio de transporte que o senhor se utiliza...o professor R. o professor C. para...viajar...coloca ((ruídos)) coloca a família no carro...e vai viajar...o senhor usa um outro meio de transporte?

L2 nao eu viajo sempre de automóvel...porque sao seis filhos entao...nao dá para viajar de outro jeito...se fica::... crianças agora que é que é...uhn uhn o caçula tem oito anos nao é...E::...poderíamos pensar em um outro transporte ((ruídos)) porque até agora o automóvel ajuda muito né? com criança pequena...e depois é::divertido né? enfiar a família toda no carro sair andando por aí é muito bom...tenho viajado SEMpre de automóvel...((ruídos))

L1 a minha última viagem eu...fiz uma cobertura de::catorze estados em dezessete dias...de maneira que nessas condições só poderia

ter sido de aviao realmente...o único trecho...nao aéreo em todo percurso foi um trecho...Fortaleza-Teresina...feito...durante a madrugada...de maneira que o aviao acaba sendo o meio de transporte...único possível nas atuais circunstâncias mas também o preferido por mim...eu realmente...talvez pela circunstância em que viajo...venha a preferir o aviao sobre outro meio...

Doc. com respeito a...ao transporte...aéreo vamos dizer propriamente dito...nós gostaríamos que o senhor nos descrevesse...o...o atendimento o funcionamento vamos dizer do...

L1 bom...o atendimento é diretamente proporcional à extensão do...do vôo...e naturalmente o preço da passagem...ahn eu quero crer que uma viagem Sao Paulo e Manaus...ou Sao Paulo a Belém...a gente costuma ser MUITO bem atendido e regiamente tratado...de maneira assim...toda especial...em termos::particulares eu prefiro a VASP...sempre me dei muito bem com o tratamento da VASP...mas nao nunca fui mal tratado ou mal recebido em outras companhias aéreas...agora numa viagem daqui ao Rio de Janeiro...que é uma viagem quase que::habitual e comum..até o cafezinho de péssima qualidade está se tornando cada vez mais difícil...de maneira que eu suponho...que nesta proporção e mesmo em contato com outras pessoas que tiveram viagens internacionais...que::à medida que vai a distância aumentando vai naturalmente aumentando o preço da passagem em função disso a qualificação do tratamento que aí no caso acaba se tornando muito boa e muito produtiva...

Doc. professor R....já viajou de aviao?

L2 já...viajei de aviao há dez anos atrás eu trabalhava com um jornal e::...nao era professor...entao minha atividade era...mais diversificada...entao viajei bastante de aviao...andei MUITO também por aí afora de aviao...e::...mas nao gostava assim como...parece que o C. gosta né C.? quer dizer minhas viagens de aviao eram mesmo por negócio...estritamente...quando eu podia fazer viagem de automóvel ou por outro meio eu prefiro...sempre dei preferência...talvez::...há dez anos atrás os avioes nao tinham o conforto de hoje...e eu tive uma experiência assim meio desagradável numa viagem de um...Viscount da VASP até por sinal...pegamos um desses::...CB que eles chamam né? e o aviao quase caiu comigo lá perto de Goiânia né e::entao...isso também...colaborou para que eu nao tivesse muito entusiasmo em viagens aéreas sabe?

L1 comigo é o contrário eu...talvez até por um certo...exotismo gostaria de poder de contar alguma experiência aérea...traumatizante ou pelo menos inquietante...mas a nao ser alguns atrasos...homéricos né? excepcioNAIS assim em termos de...viagens...aparentemente de pequena distância...NUNca::encontrei::circunstâncias que tenham me feito...preocupar::ou temer pela própria segurança...nunca tive aquela tao...característica posição do indivíduo que desce e beija a terra agradecido...sempre...as minhas experiências aéreas foram das mais::favoráveis possíveis...como...particularidade curiosa das minhas viagens aéreas...eu suponho que::...ahn a mais exótica...foi o fato de ter trocado...o valor de uma passagem por uma palestra a oito mil metros de altitude...quando do vôo inaugural...da VASP para Manaus...ahn o vôo do::`One eleven'...um dos::diretores da Companhia me propôs como::forma de promoção...uma passagem aérea gratuívta...eu

eu disse a ele que só poderia aceitar se fosse possível levar minha esposa tambEM...entao ele disse que nessa circunstância para justificar perante a Companhia a ida...da minha minha esposa...eu teria que fazer alguma coisa pela Companhia...e...a/ aquilo que o professor sabe fazer...ahn...única e exclusivamente é dar aula...entao ele pediu...que:...eu preparasse uma aula para...apresentar aos passageiros através do...do microfone de:...de bordo...ahn numa grande altitude...e...foi uma palestra de oito minutos nao mais do que isso sobre a ocupação Amazônica do interesse internacional pela regioa...e o de exótico é que acredito que poucas pessoas tiveram o privilégio que tive de dar uma palestra a oito mil metros de altitude...

Doc. raridade né? agora outros meios de transporte...vocês se utilizam de alguns meios de transportes...agora existem OUTros que vocês conhecem né? por...mar...

L1 as minhas experiências::marítimas::sao extremamente limitadas...eu...ahn digamos assim...como passeios::para CONHECIMENTO da linha náutica...o/ oferta assim...do Ministério da Marinha algumas vezes...eu tive a oportunidade de fazer...ahn a...uma incursao pelo mar...muito pequena...o...transporte urbano e mesmo o transporte suburbano e às vezes até interestadual...do ônibus...muitas vezes acabei me valendo também... nessas circunstâncias...ahn...e acredito até que grande parte de minhas viagens pelo estado de Sao Paulo principalmente nos pontos nao atendidos pelas...companhias de navegação aérea...foram feitos através do...do...do ônibus interestadual...que eu detesto realmente...apesar de reconhecer que alguns...ahn...nos oferecem as condições extremamente...favoráveis de viagem...mas ahn...sou um indivíduo muito angustiado pelo fator TEMPO...muito preocupado realmente com o aproveitamento daquele tempo...nao tenho...o privilégio de acordar::e me perguntar "o que farei no dia de hoje" né? entao esta impossibilidade de me valer assim do tempo...faz com que as minhas experiências de transporte pelo ônibus sejam sempre experiências marcadas por uma ANGUSTIA de chegar e por uma preocupação muito grande de me...me ver assim rapidamente desincumbido daquela tarefa...o R. deve ter andado de ônibus por aí bastante também...de navio nao sei...

L2 éh...eu realmente tenho parentes no Rio na Guanabara entao eu ando muito de ônibus...daqui para o Rio...hoje nem tanto mas há algum tempo atrás andava bastante...era raro::...o mês ou cada dois meses que eu nao ia...de ônibus...ou de trem mesmo até a Guanabara...eu viajei muito daquele de Santa Cruz...aquele noturno né? várias vezes...e:...por mar apenas aquelas barcas da Cantareira...quando eu estava no Rio eu ia...lá dá...na Praça XV até Paquetá...fui MUITO a Paquetá de...naquelas barcas da Cantareira que lembram aquelas barcas do Mississipi né? com aquelas rodas laterais...

L1 em vi mas nao...

L2 por sinal que é uma delícia aquilo sabe? aquilo me dá uma saudade imensa...o tempo que era jovem...porque todas as férias eu ia em Paquetá entao eu ia aqui para o Rio...de trem...e lá

L1 (você devia dizer) "no tempo que era MAIS jovem"...

L2 mais jovem...

Doc. agora...e::e a as conduções aqui em São Paulo...por exemplo?
 L1 eu sou um indivíduo::muito desprezado...assim...de bens...materiais...por uma questão de natureza...realmente me importo muito pouco com aquilo que::tenho...mas eu considero o automóvel...face às condições do transporte urbano...como sendo um dos bens...ahn...indispensáveis a minha vida...não apenas pelo fator tempo...mas se algumas vezes eu me senti identificado com um animal...foi quando tive que enfrentar...ônibus...e às vezes até mesmo::...a luta pela obtenção do táxi...eu...sou um indivíduo que::...não me envergonho em determinadas circunstâncias...de ter que::me humilhar para obter algumas coisas ainda que esta humilhação seja em termos assim marcados por uma certa::condição de nobreza...mas acho que apanhar um táxi em São Paulo...ou enfrentar as filas de ônibus corresponde a uma humilhação...para a qual eu...ahn psicologicamente não me sinto preparado...então acho detestável sob os aspectos...e as experiências que tive foram sempre...ahn MUITO desagradáveis...evidente que...e as experiências agradáveis não foram registradas...eu não me lembro...e nem seria o caso de lembrar de uma confortável viagem por um ônibus urbano...ou por um motorista de táxi assim extremamente solícito educado...aquilo que marca realmente são as experiências negativas...mas quando me vejo privado do automóvel...eu me sinto assim...ahn em condições de enfrentar um desafio para o qual eu não me considero preparado...acho horrível sob TODOS os aspectos...

L2 é eu durante muito tempo tive que::...passar por este sacrifício que diz o C. de andar de ônibus...só que eu...de certa forma me habituei a LER...no ônibus...então eu lavava um livro um jornal e era uma hora de leitura né? eu conseguia sempre...pelos horários que eu me servia da condução não encontrava grande dificuldade...agora ultimamente de uns dois anos essa parte é que eu também...tenho andado mais de automóvel...porque o automóvel lá em casa sempre foi da minha mulher...com seis filhos ela tinha prioridade total sobre o automóvel...levar filho para a escola essa coisa toda...e::eu só pude ter um outro carro agora ahn uns dois anos para cá então passei a andar mais de automóvel mas até dois anos atrás eu andava muito de::...de ônibus e...ou táxi...mesmo bonde andei muito de bonde aqui em São Paulo...

Doc. ah

L2 fui um frequentador de bondes durante todo o tempo de estudante e mesmo depois de formado...e::...de certa forma até me distraía isso...embora o que o C. falou seja verdade numa certa medida quer dizer conforme a hora e conforme o bairro conforme a linha que a pessoa se serve...é um sacrifício realmente imenso né? entrar em ônibus apertados...as::vezes que isso me acontece realmente foram...bem desagradáveis...

Doc. o senhor falou há pouco sobre::...trem...

L2 uhn...

Doc. eu gostaria de...

L2 trem?

Doc. é...

L2 olha trem eu sou FA de trem sabe? eu acho trem assim uhn o tipo de transporte gostoso...eu por mim...se pudesse escolher num

determinado momento eu...escolheria o trem...por algumas razoes...uma por exemplo é que...no trem...eu acho que há o repouso assim integral...porque o trem nao tem...a mobilidade de um ônibus por exemplo que às vezes dificulta a leitura et cetera...quer dizer o trem é mais estavel...nao mais do que o aviao evidente o aviao...é mais...mas o trem...tem a vantagem sobre o aviao assim...da gente ter...aquela tranqüilidade de saber que vai viajar durante um bom tempo...quer dizer e que ele vai naquela linha e isso rePOUSA...eu acho isso repouSante quer dizer...saber que eu vou tomar um trem vou chegar daí a sete horas entao eu tenho sete horas realmente de repouso...entao relaxa...entende? e lê...e mesmo aquela passagem por estações...aquela coisa sempre gostei disso...uma viagem por de trem para mim sempre repousa sempre foi repousante...

L1 éh...acho que até que enfim nós encontramos um ponto em comum ((risos)) realmente eu também sou um grande admirador do trem é claro que...enfrentei anos atrás...ahn algumas viagens de trem...em condições que se identificavam com aquelas que descrevi de ônibus...inclusive quando servi o exército o trem militar nos levava...ahn oferecia condições de desconforto...inCRiveis mesmo quando comparado com o transporte de animais...mas atualmente quando possível...ahn...eu sempre faço esta opção...e acho...integralmente válido isso que o R. falou...em termos de descanso...em termos de serenidade pela leitura...e principalmente pelo bucólico que representa aquela sucessao de paisagens aquelas paradas e aquelas estações que trazem sempre reminiscências assim...de infância...moro...no Brooklin...ahn a caminho de Santo Amaro...anos atrás Santo Amaro se ligava à cidade pelo bonde...e as os pontos de parada identificavam o que HOje significam as várias estações...de maneira que o trem tem também para mim aquele sabor de reminiscência...e quase aquele gosto assim de infância...nesse aspecto eu::...quando posso escolher nao...vacilo...o trem é realmente MUIto agradável...mas muito raramente posso escolher...Doc. e...o...senhor teria alguma...ou teriam...vamos dizer algumas particularidades ainda referente a transportes? talvez nao mencionadas aqui na...

L1 nao particularidade especificamente nao...última viagem de trem que fiz::como que a desmentir esta minha impressao...foi uma viagem marcada por...um um incidente muito sério...eu deveria fazer a...inauguração de uma sucursal da Editora do Brasil em Sao José do Rio Preto...tomei o trem um pouco antes de Araraquara...aprou por falta de energia...como o TEMpo de que dispunha era MUIto...inferior ao tempo necessário para o trem chegar face ao atraso...eu tive que descer no meio do caminho...andar um quilômetro e meio a pé correndo com mala...depois tentar subornar um motorista...para me levar até Sao José do Rio Preto...de maneira que foi uma exp,eriência muito marcante...mas nem por isso eu posso generalizar...e acusar de negativas...as viagens de trem feitas nessas circunstâncias...nao sei se o R. teria alguma outra particularidade relativa a transportes...

L2 apenas eu gostaria de...de...de...de situar o seguinte...eu tenho impressao que o homem moderno hoje perdeu muito...assim o sabor...de aproveitar uma viagem entende? eu acho que...quando a

gente pode pegar uma bicicleta por exemplo e sair andando de bicicleta ou um cavalo...entende? ou mesmo a PE...entende? tudo isso dá um sabor de paisagem...um sabor assim humano MUITO maior do que esses transportes de alta velocidade...mesmo com o trem numa certa situação quer dizer...entao...eu tenho a impressao que o homem se desumaniza um pouco por perder assim esse tipo de de viagem mais lenta...mais saborosa...mais aproveitada entende?

Doc. agora mudando um pouquinho de assunto além das atividades profissionais no no no fim de semana...você vai ao assim algum lugar para se distrair?

L1 bom eu tenho impressao que::o sítio...que eu possuo...é muito mais sítio...porque morando na cidade a gente costuma designar de sítio todo terreno um pouco maior do que as dimensoes habituais daqueles em que se vive mas na realidade é uma chácara...este meu sítio::representa para mim...se outras coisas nao houvessem...uma razão a mais para viver...para existir...eu tenho re/ verdadeira veneração...por tudo mesmo por aquilo que eventualmente de dissabor ele possa causar...no caso as despesas sempre superiores aos possíveis sonhos de lucro...que ele eventualmente traz...entao...este sítio...tem uma parcela muito importante na minha vida...acredito até que que na vida de alguns amigos que freqüentam e::...raramente eu posso admitir sequer...que um outro fim de semana em um outro local...possa reunir o conjunto de prazeres que esta chácara ou que este sítio...realmente representa...quando eu o adquiri...ele...ahn nao possu/ o nome de propriedade era o nome do antigo proprietário...entao nessas condições havia que se mudar o nome...meu sogro foi imediatamente chamado para::residir como como primeiro morador ainda que nós...ahn tivéssemos condições de pagar um caseiro que lá existia mas o sogro estava...estabelecido num sítio...e ele deu o nome de Shangri-lá...e como mais tarde o IBRA...acabou naturalmente...tornando este nome...oficial pelos menos em termos de escritura...ahn...o nome Shangri-lá ficou até pouco tempo atrás quando eu mudei para Vale do Cerilu...isto porque eu tenho um filho...que nós o::chamamos de Ceri e o outro de Lu...como eu sou geógrafo né? aquilo é um vale...nós associamos o vale do Ceri...mas...embora eu pessoalmente nao gosto do nome Shangri-lá inclusive porque ele foge daquilo que seria uma tendência à originalidade...ahn realmente eu a/ sinto que o sítio reconstitui aquela imagem de um Shangri-lá... de um lugar onde se rejuvenesce e onde a gente se reencontra com os...eus perdidos ao longo do passado...jogamos futebol...andamos de barco...jogamos bocha pebolim...e realmente tudo isso...faz com que o meu fim de semana...quando as chuvas nao atrapalhem...se tornem assim exTREMamente agradáveis...é praticamente o meu grande 'hobby' e eu vejo com muita felicidade que os meus filhos e a minha mulher...ahn REalmente sentem também isto...entao eu nao estou privando-os de um prazer maior...ao levá-los para o sítio...e nestas condições é assim...com GRANde ansiedade que eu vejo a semana...passar principalmente uma semana...de dias bonito...para poder reencontrar com essa expectativa de me encontrar lá no Vale do Cerilu

L2 eu normalmente em fim de semana...ahn vou para o clube...nós temos aí um Clube...Pinheiros aqui em Sao Paulo...que nós somos sócios

entende?...entao eu geralmente jogo voleibol...no sábado de manha no domingo de manha jogo voleibol...e::...freqüentamos a piscina no verao...eu gosto de jogar xadrez também...entao no na parte da tarde às vezes jogo xadrez...e::...quando nao há o clube a gente às vezes sai numa viagem curta...próximo de Sao Paulo...vamos fazer assim uma pequena excursao com a família né?...e atividade assim:::onde envolve mais a família toda inclusive minha mulher é que lá no Pinheiros mesmo...no sábado à noite nós jogamos boliche...é um jogo asim familiar né? que reúne a turma toda...mas geralmente o fim de semana é esse...é de um clube...tomando sol...jogando bola...

Doc. e cinema...teatro? há possibilidade?

L1 quando eu era noivo...há dez onze anos atrás...íamos ao teatro...QUAse que sistematicamente a ponto de às vezes optar pelo cinema...por falta de peças...novas em cartaz né?...mas depois com o::nascimento dos filhos e com a dificuldade em deixá-los...ahn nós abrimos um::espaço de tempo muito grande...sem realmente poder freqüentar teatro...e isto acabou::tirando o hábito embora nao tivesse tirado o gosto pelo teatro...de maneira que::hoje em dia freqüentamos assim...com MUIta raridade sobretudo porque neste...espaço de tempo...sobreveio a compra do sítio...e através dessa compra naturalmente uma outra forma de motivacao...ahn e conseqüentemente vamos::... MUIto pouco embora::tanto eu como minha esposa tenhamos assim uma grande admiracao um grande gosto pelo teatro...o cinema::...ahn já acaba sendo uma forma de diversao exTREMamente rara na nossa vida...ahn EU quando tenho algumas atividades e alguns compromissos na cidade...quando entre um compromisso e outro há um espaço de tempo que nao é possível ser preenchido de uma outra forma...acabo::indo ao cinema...mas acabo procurando sempre...aquele que apresenta menor fila e nao o melhor filme...entao o cinema acaba::se constituindo quase que um preenchimento de um espaço vago...e nao numa procura numa busca de um de um filme em cartaz...algumas vezes alguns filmes que nos chamam a atencao...nos levam assim ao cinema...mas com muita raridade...eu suponho que::nao vou ao cinema...em um ano...ahn...mais do que dez vezes...o que representa menos de uma vez por mês...ao teatro atualmente dado as circunstâncias que...citei...seis...cinco vezes por ano...nao mais do que isso...

L2 eu::...e minha mulher nós costumamos ir ao cinema...assim umas duas ou três vezes por mês né? a gente escolhe assim...os filmes melhores::...se nao...nao tanto por exemplo os que têm maior propaganda como é o caso do 'Exorcista' agora...até pelo contrário esse tipo de propaganda assim...eu::...para eu assistir um filme desse tipo como o 'Exorcista' mesmo é preciso que::ninguém mais::esteja indo entende? e que::...pelo que eu ouço comentários assim geRAIS eu...sinto é que por dever de...de ofício quer dizer como professor eu tenho que comentar o assunto...senao eu acabo nem assistindo porque...eu acho que quando fazem esse tipo de propaganda que fizeram em torno do 'Exorcista'...aí o que está havendo aí é uma GRANde campanha publicitária para se vender um produto...mas na verdade nao representa um vaLOR real...quer dizer...entao a gente escolhe...filmes realmente assim...numa linha...que a gente sente que nos interessa que filmes assim tenha alguma mensagem ou que::represente uma linha artística

séria de cinema entende? e assistimos uma...média aí de uns::três por mês entende? () geralmente o dia que a gente vai ao cinema é na sexta-feira à noite...então a gente procura ir...assistir assim os filmes que a gente considera melhor teatro MENOS que cinema...e::...não porque não gostamos mas é...ahn...com seis filhos em casa...a programação do casal fica muito limitada assim realmente à vida das crianças...e a idade deles ainda não é uma idade de frequentar teatro compreende? o próprio cinema para a gente tirar assim uma noite por semana é difícil porque eles envolvem a vida da gente e é natural que aconteça isso...então nossas atividades ficam muito presas às atividades das crianças a filha mais velha já está com quinze anos...e isso faz com que fique num segundo plano...tem certa coisa que a gente faz a gente às vezes dá preferência em ficar com os filhos e ver um filme na televisão por exemplo...do que sair da casa e fazer um programa só nós dois né?

Doc. agora quanto à televisão o senhor...professor R. professor C. ...têm...ahn...preferência por algum programa de televisão? algum tipo de programação?

L1 bom se eu tivesse que definir a televisão de casa eu diria que é um...um móvel no qual a gente apóia alguns objetos sobre a mesma né? e...eu não vejo televisão...acho até que a antena...interna da minha atrapalha esta...esta pequena mesa que a televisão representa...embora para os meus filhos --o Luís Guilherme tem oito anos...o Celso Henrique tem seis-- ahn...observar e assistir os desenhos animados se constitui assim numa::numa expectativa MUITO grande e privá-los disso seria...realmente...dar o maior dos castigos...então eu sinto a importância de televisão a eles...trabalho TODAS as noites...sem exceção...a minha esposa...me aguarda...e::apenas porque me aguarda...costuma assistir...alguns filmes mas não que acompanhe com grande interesse...e MUITO raramente eu assisto televisão...gosto muito de futebol...e quando o São Paulo Futebol Clube --é outra coisa em comum que eu tenho com o R.-- ganhava jogos de futebol...eu assistia o vídeo-teipe...mas eu sou um torcedor covarde...eu não não assisto as derrotas do meu time...o que equivale a dizer que de muito tempo para cá eu não assisto televisão...((risos))
Doc. ótimo...

L2 é eu acho a televisão...realmente ainda muito...muito pobre em matéria de::oferta ao público...né? grande parte dos programas são...traduções de filmes estrangeiros e::...e traduções até mal feitas né? não chega a me agradar...programa de auditório realmente eu não só não gosto como::nem gosto que fique ligado no programa esse...tipo Chacrinha Sílvio Santos Flávio Cavalcanti quer dizer isso isso eu acho realmente intolerável... ultimamente aparece um programa que estava num nível razoável...no domingo que é o 'Fantástico' né? então eu cheguei a assistir...não assim todas as vezes...mas algumas vezes eu assisti o 'Fantástico' e achei que::eles fizeram alguns programas de bom nível...mas quando eu assisto televisão em casa é assim para ficar junto com o pessoal...mas não é...diário...entende? é assim quando a gente sabe hoje vai ter um filme bom...vai passar um filme que...às vezes até filme que eu já assisti há dez anos atrás e que é uma re/ uma re/ é uma reapresentação então eu até aviso o pessoal "olha vamos ter hoje esse filme" então a gente fica junto

assiste a esse filme...mas em termos assim de...de assistir habitualmente nao existe isso...até pelo contrário eu faço até uma certa campanha...que a televisao...a gente se SIRva dela e nao ela se torna assim...entende? algo que::acabe...QUANdo a família quer dizer a família se::...PRENde aos horários da televisao entao começa a jantar depois da novela ou antes de novela e::...e tal dia nao se sai porque tem televisao...entao...ahn nós NOS servimos da televisao na medida que realmente há alguma coisa boa e eu procuro educar meus filhos nessa linha...de nao...ligarem a televisao POR ligar quer dizer para ver o que tem né?...certo?

Doc. retornando um pouquinho ao...ao cinema...o senhor poderia falar um pouco sobre os...tipos de filmes...a predileção por eles?

L2 eu prefiro os filmes que apresentem assim uma mensagem...uma análise de um::momento da da da vida social...por exemplo...eu gostei...de um filme como 'Sidharta' que::...transpôs para a tela aquele livro do mesmo nome do Herman Hesse que tem realmente uma mensagem muito rica...entende? gostei de um outro tipo de filme mas que também apresenta assim um conteúdo bem real que é aquele...`Sérpico'...que apresentou a vida daquele policial americano que tentou realmente enfrentar TODas as barreiras para apresentar...para viVER o que ele acreditava que era o papel de um policial numa linha de verdade...entende? eu achei muito bacana...ahn gostei de um filme que passou...que::apresentava...nao me lembro agora o nome...mas era sobre um líder marroquino que foi assassinado em Paris e...passou lembra o nome C.?

L1 acho 'O Atentado' nao foi?

L2 'O Atentado' parece...filme também muito interessante dentro dessa linha...gosto de boas comédias...por exemplo eu gostava de um comediante francês que aliás agora tem passado poucos filmes dele que era o Jacques Tati...eu achava o Jacques Tati assim um crítico genial da...

L1 [genial né?

L2 da sociedade entende? entao...eu ahn...assisti filmes dele muito bons entende? 'Férias de Monsieur Hulot' e::o Trânsito 'Traffic' né?...que eles chamavam...

L1 ['Meu Tio'...

L2 'Mon Oncle' né? Meu Tio...enfim gosto entao de comédias assim BOAS entende? que apresente uma certa sátira uma certa crítica entende? da sociedade GOSTo de::...de filmes de conteúdo reAL...como esse...`Sérpico' e 'Atentado' né? e::filmes de mensagem como 'Sidharta' e:: outros nessa linha né?

L1 ah o meu gosto cinematográfico nao difere muito do R. nao...eu...inclusive...acrescentaria apenas a esse...a esta série de filmes dentro dessa mesma linha...ahn...os bons filmes policiais...pelos quais eu tenho assim DESde a minha...QUAse a minha meninice...uma paixao muito grande...quando era...menino...acredito que os primeiros livros que li eram livros::...da coleção Vampiro...livros policiais e tal e sempre...sempre me considerei o detetive em potencial...na expectativa das descobertas...que realmente...nunca acabavam...efetivamente acontecendo eu sempre me

enganava na última hora...entao quando o o o filme policial...é bem feito...eu me reporto assim a um 'Rififi' a uma 'Testemunha de Acusação'...e outros filmes eu tamBEM gosto acrescentando a esta lista...que o o R. apresentou...

Doc. bom...voltando à...à televisao...eu acho que o professor...

L1 C. ...

Doc. C. ...gostaria de falar ainda...vamos dizer alguma coisa algum...o lado crítico vamos dizer assim da televisao?

L1 bom...nao sei...eu creio que sempre quando o o...a programação...procura atingir uma faixa quantitativa... em termos de mercado...obviamente a...aquela porçao...que busca...uma melhor qualificação dos programas acaba se frustrando naturalmente...nao posso deixar de reconhecer que face ao nível sócio-cultural e até mesmo econômico de grande parte da população os programas que possam atingir mais claramente este tipo de público...sao programas de níveis...ahn inferiores àqueles que poderiam estar dentro de um agrado geral...entao eu compreendo porQUE a televisao...acaba naturalmente por apeLAR em função de uma programação que atinja o GRANDE público...agora o a circunstância de compreender nao faça com que eu justifique...e enDOSse esse ponto de vista...eu acho que a televisao...ao se implantAR no Brasil e para criAR e como efetivamente criou...aquele MITo de dependência que o R. se reportou muito bem para com o espectador...poderia ter descido aos níveis desejáveis pelo GRANDE público...mas depois de ter criado esta dependência...poderia ter a pretensao de elevar o seu nível e fazer com que o público chegasse evidentemente...a este tipo de nível...INfelizmente...nao é o que ocorre...entao...ahn eu nao tenho NAdA assim de pessoal CONtra a televisao e nem...nenhuma...forma de restrição àqueles que se vêem escravizAdos pela televisao...mas acho que ela nao está cumPRINdo aquele serVIço...que realmente...ahn se proporia a cumprir...ela é PAga ela é sustentAda pelo anúncio...pelo comercial...e::na maior parte das vezes o comércio está interessado em atingir o maior número...de espectadores poSSiveis...ainda que...naturalmente a qualificação desses espectadores possa ser colocada em dúvida...entao nesses termos...a gente lamenta MUIto profundamente essa característica COmercial da televisao...desvinculando aqueles verdadeiros objeTivos...que seriam objetivos de educar...seriam objetivos de aconselhar...seriam objetivos até mesmo de orientar...eu...suponho...que determinadas formas de captação...acabam tornando certos programas proibITivos para determinado público...e assim...sendo possível programar no mesmo horário programas diferentes em faixas diferentes...ahn por exemplo...vamos admitir que::...determinada::...faixa etária...determinadas crianças...nao pudessem capTAR...determinados tipos de programas que mesmo com omissao dos pais...lhes fossem apresentados...entao quando a televisao chegar a este NIVel tecnológico...onde realmente...ahn seleção dos programas nao ficará a critério do espectador mas for diriGida para determinadas faixas...ahn nós poderemos pretender que a televisao venha a se constituir numa obra...e numa num veículo de informação e de formação cultural...e nao...como está ocorrendo hoje sem pretensao a trocadi-lho...mas num veículo de FORmação cultural e principalmente

na...criação de estereótipos...eu há...doze treze anos atrás...tive oportunidade de::fazer pesquisas sobre a maNEira de falar do gaUcho...a maneira da falar do cearense...do baiano...ahn embora nordestinos mas...em termos diferentes...a maneira de falar do amazonense...isto geograficamente tem uma importância muito grande...hoje a gente percebe que a televisao...está...fazendo com que o regionalismo desapareça...e o aquilo que DIZ o Chacri-nha...aquilo que diz o Sílvio Santos...acaba se constituindo nas frases que dizem TOdos os brasileiros de TODas as regioes...entao aquele sabor de originalidade...de cultura própria...está sendo massacrado por aquela cultura imPOSTa pela televisao...e nesse aspecto entao...a televisao está prestando um GRANde desserviço...sem considerar...a mensagem quase sempre de violência que ela leva...e junto com esta mensagem de violência...criAR um verdadeiro círculo viciOso...capaz de geRAR um outro tipo de mecanismo de violência...de maneira que::...as restrições que tenho AO telespectador...sao pequenas...mas as restrições que tenho à televisao como ENTidade cultural...sao as mais sérias possíveis...

L2 é eu gostaria de acrescentar C. o seguinte...que::eu tenho a impressao que::tendo em vista o potencial que representa a televisao...potencial assim...de ligação entre o...países de ligação entre pessoas entende? comunicação...dando até mesmo unidade nacional você falou...nesse momento que::...retirava a riqueza dos regionalismos...mas...o mesmo veículo que pode ter...causar este mal poderá causar um bem...

L1 [perfeito...
L2 na medida em que levar uma mensagem realmente de integração
levar uma cultura

L1 [exato...
L2 até os extremos et cetera...agora me parece o seguinte...é que::...falte ao Brasil uma política realmente de telecomunicações entende? quer dizer nossa política de te/ telecomunicações até hoje fez foi enriquecer pessoas como Sílvio Santos por exemplo...que hoje quase é DOno de um canal de televisao...só nao é dono parece que à última hora nao deixaram ele comprar um canal de televisao...mas ele no fim é MAIS do que dono porque ele domingo inteiro ele tem um programa num determinado canal...fazendo com que o Baú da Falicidade dele cresça nao é? quer dizer entao...em vez da televisao ter uma finalidade cultural...de integração...de comunicação...passa a SER...um veículo de promoção de um grupo de promoção pessoal ENriquecimento pessoal um TOTAL desvirtuamento nao é? e com uma agravante...parece que simplesmente ir de encontro...ao que::...seria uma expectativa...de uma camada despreparada da população seria entao manter um `sTatus' entende? de pobreza intelectual a nao promover o crescimento...quando o...me parece qfue o papel exatamente seria o de promover o crescimento...se o `status' hoje...entende? seria de querer apenas a violência e...e os programas de prêmios entende? nós temos que fazê-los subir::...um degrau...se no na no determinado horário...em que a televisao é mais procurada nao existir o programa de violência ou de prêmio...só existir outro nível de programação...a população

irá aprendendo a assistir esses programas...eu até...poderia dar um exemplo curioso a vocês...eu eu uma vez fiz uma viagem a Mato Grosso...e lá em Mato Grosso eu conversando com...um administrador de uma fazenda que trabalhava por lá...eu...notei que o homem...era assim profundo conhecedor de de quem era os ministros e de atos do governo e eu...fui descobrir que ele ouvia a 'Hora do Brasil' diariamente quer dizer QUEM poderia imaginar que um cara lá fosse ouvir diariamente a 'Hora do Brasil'? ele ouvia porque não tinha outra coisa para ouvir naquele horário...então é a mesma coisa que eu digo quer dizer a televisão na casa e o sujeito com outro programa ele acaba assistindo...e se forem educativos os programas...se forem programas realmente de de acréscimo cultural...ela está estará cumprindo um papel que hoje é até desconhecido não é? porque colocar uma Televisão Cultural...canal 2...como tem aqui em São Paulo para concorrer numa faixa entende? que vai de encontro a...a este estado atual de::massificação da população...o resultado é que a Televisão Cultural não consegue audiência realmente né?

Doc. claro...então o senhor falou de::...da importância do rádio né? então se nós fizéssemos uma comparação rádio televisão?

L2 bom...o...eu tenho impressão que o rádio provocou uma revolução...no país na medida que::...ahn principalmente o rádio de pilha né? quer dizer o rádio de pilha representou a quebra de um isolamento do homem do campo principalmente quer dizer então o homem do campo que NUNCA teria CONdição de ouVIR::faLAR::de outras coisas...de outros lugares...de outras pessoas entende? através do rádio de pilha...ele pôde se ligar ao resto do mundo saber que existem outros lugares outras pessoas que existe um governo que existem atos do governo...de modo que::o rádio eu acho que tem um papel até...numa certa medida...ele provocou pelo alCANce que tem uma revolução até maior do que a televisão...o que significou a QUEbra do isolamento...entende? de certas pessoas...a gente vê hoje o operário de obra com o rádio de pilha debaixo do braço durante todo o tempo que ele está trabalhando...quer dizer se Esse canal que é o rádio fosse usado da mesma forma como eu mencionei a televisão...num sentido cultural educativo de boas músicas e de...e numa linha realmente de crescimento do homem se o Ministério da Educação cuidasse REALMENTE de que ESTes veículos...de telecomunicações se colocassem a serviço da cultura e da educação seria uma beleza né?

L1 e...realmente a gente tem que diferenciar o papel do rádio como veículo de comunicação e o papel do rádio brasileiro...onde em determinadas circunstâncias é um veículo de promoção comercial...mas realmente quando...ao lado desta possível promoção comercial que não se pretende absolutamente condenar ou expurgá-la...se pretende ou se faz do rádio um veículo como o R. salientou muito bem...de aculturação e de elevação do padrão cultural...ele acaba sendo extremamente válido desejável...inclusive o rádio...oferece sobre todas as vantagens...que o R. citou uma outra...e que deixou também entrever assim nas entrelinhas do que disse...o rádio não prende o indivíduo a UM determinado horário...em qualquer atividade que o homem possa estar desempenhando...o rádio PODE acompanhá-lo...então enquanto a televisão...para o indivíduo que trabalha oito ou nove horas...se constitui numa companhia de duas horas...de três horas...o

rádio pode vir a ser uma companhia de MUITas horas...do dia todo nao é? como também pelo seu próprio CUSTo pelo custo de manunteêao...tudo isso...entao...as mesmas críticas que se fez à televisao...em proporções talvez um pouco menores...poderiam ser feitas ao rádio...no momento em que o rádio se desvincular daquela preocupação...de vender e::...na hora que ele se desvincular daquele ideal de fazer com que o indivíduo se qualifique...pelo que ele tem mas passa a se preocupar em qualificar o indivíduo por aquilo que ele é...o rádio estará realmente...prestando um serviço muito grande à nação e ao indivíduo de maneira particular...

Doc. muito bem...acho que nós...já tivemos ótimas...apresentações sobre parte do...do rádio...televisao...nós queríamos modificar um pouquinho agora...a área falando um pouco sobre comunicação e difusao...entao nós gostaríamos que o professor C. falasse sobre o problema do correio...

L1 bom...ahn...é eu::...nao sei até que ponto eu posso responder em termos pessoais ou posso analisar assim...como uma problemática...ahn nacional...naquilo que me diz respeito...eu nao tenho GRANdes queixas a fazer...ao correio...

Doc. nao?

L1 nao inclusive por uma questao de solidariedade a circunstância de ter sido carteiro...((risos)) de maneira que como ex-carteiro que sou...eu...estaria fazendo uma auto-crítica na medida em que estivesse criticando os correios...mas...ahn utilizo muito pouco do correio...inclusive hoje em dia com...o telefone permitindo as ligacoes direta...os meus contactos com outros Estados...quando precisam sem feitos em termos de um interesse editorial...sao quase sem/ quase sempre feitos através do telefone...desta maneira o...o correio tem sido para mim um fator...ahn de divulGAR determinadas circulares...determinadas mensagens...os meus parentes vivem em ambientes alcançáveis facilmente pelo telefone...entao aquela correspondência domiciliAR aquela correspondência sentimental nao se desenvolve com grande intensidade...de maneira que se eu fosse fazer um depoimento em termos pessoAIS sobre a MINha impressao dos correios...ela nao seria...muito negativa e diria mais... em função daquilo que o correio tem...feito ultimamente como modernização...eu teria até que reformular algumas críticas que ANteriormente pudessem ser feitas...agora tenho ouvido de outras pessoas em outros locais...ahn...queixas assim extremamente Acidas sobre o correio e sobre sua forma de atuação...nao poderia...por uma questao de honestidade endossá-las sem ter sentIdo esta problemática

L2 é...a minha posição coincide também com a do C. de maneira que nós temos também mais um ponto em comum...porque realmente eu nao só me utilizo pouco...mas as poucas vezes que me utilizo me sinto bem atendido e::...nao teria assim uma crítica específica a fazer ao correio nesse momento acho até que essa transformação que o governo emprestou ao correio transformando numa empresa...ahn...parece que hoje é uma sociedade até de economia mista eu nao sei o...

[

L1

é

L2 uma empresa...eu nao sei exatamente qual é a estrutura jurídica mas o fato é que houve uma reformulação nos sistemas de

correios...e::...nessa reformulação...a minha impressao é de que houve uma melhora...até mesmo essas críticas de terceiros que a gente sempre ouvia dizer que a carta nao chega e tal...hoje em dia parece que chega...((risos)) pelo menos é a minha impressao né?

L1 eu acredito que o correio...foi durante muito tempo...aquilo que os antigos chamavam o cavalo de batalha...as críticas que se fazia ao correio era uma forma de auto-defesa para determinadas omissões de caráter pessoal...eu mesmo nao quero dizer que nunca tenha me valido...da acusação contra o correio para justificar o esquecimento de uma correspondência prometida...de qualquer coisa assim...e suponho que isto deve ter sido usado em LARga escala por muitas pessoas...de maneira que::...se a gente quiser fazer justiça::realmente aos correios há que::se reabilitar esta imagem criada...muitas vezes em função até de uma auto-desculpa e até o próprio correio tem-se utilizado deste TIpo de propaganda...para mostrar que muitas vezes as cartas nao chegam pelas simples razões de que nem sequer foram escritas...nao é? e portanto nao poderiam realmente ter sido criadas pelo Departamento de Correios...nao sei...talvez outros possam ter outras críticas mas aqui em Sao Paulo no no no pouco que fui... solicitado e no pouco que solicitei aos correios...fui atendido de maneira...extremamente razoável...inclusive ma/ de forma assim um pouco sentimental...ele pagou os meus estudos né? como empregado que fui do Departamento de Correios e Telégrafos...e naquela ocasião a gente podia se queixar de uma DESorganização...de algumas injustiças mesmo...mas nao assim de uma clara inidoneidade da empresa...é claro que::encontrei carteiros...agentes postais inidôneos...como hoje em dia encontro professores...médicos...advogados...ahn militares...civis...enfim em todas as categorias indivíduos de uma certa inidoneidade...mas nao assim...capaz de poder generalizar a crítica

Doc. e o telefone...o senhor já teve algum problema numa chamada?

L1 poucas vezes nao tive problemas em chamadas ((riso))...ahn poucas vezes realmente...me considero até até um indivíduo que::...encara como tarefa DESagradável...a incumbência de se comunicar por telefone...considero...ahn tarefa DESagradável...MUITas vezes...ahn isto nao ocorre a ligação é fácil é imediata...o telefone me presta serviços Imensos...mas quando na minha agenda para as atividade do dia...vejo...uma a série de ligações telefônicas...aquilo NAO é encarado assim como algo muito agradável nao...porque da maior parte das vezes...essas ligações...ocorrem com muitas dificuldades...se bem que aqui no caso eu deva colocar a limitação de tempo que disponho para esse tipo de contato...como sendo um dos empecilhos maiores...tivesse eu o dia TUDO no meu dispor...talvez aquela ligação que nao saia naquele momento pudesse sair em OUTros momentos...mas é esta a minha impressao nao sei como é que o R. ...telefona?

L2 eu estou brigado com o telefone porque eu estou há um Ano que eu me mudei...e até agora nao consegui a transferência do telefone para minha casa...já me prometeram para maio para julho para agosto...agora está prometido para março...mas até o momento...eu nao consegui a transferência do telefone...de modo que eu ando assim...de relações cortadas com a TELESP enquanto ela nao instalar

o...telefone na na minha casa...fora isso eu tenho tido alguns problemas assim de...de realmente...ahn dificuldade em algumas ligações...e isso que o C. disse também é verdade...quer dizer...nem sempre é uma coisa agradável a...a busca de um contato por telefone né? com frequência não se consegue linha...não se consegue ligar et cetera

Doc. agora o senhor se utiliza...ahn...não tem telefone em casa...o senhor se utiliza de um telefone assim da rua não?...

L2 é raro...porque eu onde eu trabalho geralmente tem telefone...de modo que ou daqui da escola ou da outra escola ou do sindicato onde eu sou advogado...enfim o lugar onde eu estou trabalhando eu...normalmente me utilizo desse telefone ou então da casa de uma irmã que mora próximo entende? é...o telefone público é mais raro...((ruídos))

Doc. com respeito...ao telefone como eu digo eu gostaria que o senhor colocasse o significado vamos dizer...do telefone para as comunicações...em tese o senhor já colocou...mas eu gostaria que o senhor...amiudasse um pouco

L2 sem dúvida o telefone representa assim um::fator de integração...como a como o rádio e a televisão...o telefone tem o condão assim...de aproximar as pessoas permitir uma me/ melhor informação para se debater o assunto...na hora que o telefone se transformar...num instrumento assim de fácil utilização e que todos possam ter o seu telefone...realmente eu num determinado momento posso...dispor de muito mais informação e posso integrar muito mais pessoas dentro de um projeto...do que::eu faço sem ter à mão um telefone...quer dizer se eu na hora de tomar uma decisão puder realmente...em...em dez minutos me comunicr com duas...com três com quatro pessoas até de fora do estado...para colher um dado uma informação...então o telefone estaria cumprindo um um espetacular papel assim não é? a de tornar muito mais eficiente uma decisão a pa/ a integração de uma pessoa num projeto...a convocação mesmo de uma pessoa entende? quer dizer então o o papel que ele poderá ter quer dizer em potencial é um papel extraordinário...na hora que se tornar uma realidade a...a extensão de todos e o funcionamento perfeito né?

Doc. e a importância do telégrafo nesse caso?

L2 bom...o telégrafo...seria um papel semelhante ao do telefone apenas...eu entendo que na hora que o telefone chegar a esse ideal que eu coloquei...o telégrafo vai até perdendo...a sua importância né? porque veja...se eu posso discar e falar pessoalmente com a pessoa e...e isso em poucos instantes através de um DDD...através de um telefonema internacional...o telegrama perde a importância...quer dizer a importância do telegrama virá se reduzindo...quanto mais eu puder falar diretamente com a pessoa dizem até que vai haver um sistema agora de você ligar e ver a cara da pessoa então até é melhor porque você vê até a reação da pessoa não é? na hora que você está falando...de modo que eu...a minha impressão assim em termos de futuro...é que o telegrama vai ficar assim...substituindo certas cartas quer dizer o até hoje já se utiliza o telegrama noturno não é? em que o sujeito faz assim com um preço barato...manda dizer muita coisa no telegrama noturno...então transforma-se numa carta

que chega logo...nao é? e esse ainda será bem utilizado...mas o telegrama comum vai perder toda a sua importância diante do telefone nao é?

Doc. entao...entao agora nós...vamos mexer aqui num assunto que parece ser um pouco mais amplo...o problema da imprensa...professor...R. quer falar sobre a imprensa ou dá a primazia aqui ao professor C.?
 L1 bom o R. já...ao se apresentar no início da palestra...já se definiu como um antigo jornalista pelo menos alguém...que tinha trabalho nos jornais...de maneira que a impressao...do R. acabará sendo muito mais profunda daí se justificar essa prioridade...eu tenho muito menos a dizer...digo em primeiro lugar...ahn...acredito que::a imprensa...é apenas mais um meio de comunicação...juntamente com os meios modernos que naturalmente existem...e acredito que tudo quanto foi dito com respeito à televisao...foi dito com respeito ao correio...foi dito com respeito ao rádio...e quem sabe até mesmo ao cinema...numa dimensao...diferente...que que é a dimensao em que a imprensa chega...o mesmo pode ser dito da própria imprensa...suponho...suponho...que talvez pela sua maior antigüidade no Brasil...a::imprensa escrita já chegou a essa sofisticação de oferecer...ahn veículos diferentes a públicos diferentes...que a televisao ainda nao pôde oferecer...e que nessas condições ela de torna muito mais seletiva e MUITO MAIS aproveitável...é óbvio que...assim como...falando-se apenas em termos de Sao Paulo...`Notícias Populares'...com o seu sensacionalismo tem o seu público...o `Jornal da Tarde' também tem o seu público dentro de outra linha...entao neste aspecto...a imprensa escrita já cheGOU a este RAMo de sofisticação...a este ideAL de sofisticação que pode fazer com que o público venha optar por este ou por aquele órgão...dos papéis::que a imprensa...realmente... pôde assumir para desempenhar a sua missao...da do valor da imprensa como veículo de formação na preparação cultural...ahn acredito...nao ser necessário dizer porque ela nada mais é do que um outro meio de comunicação também importante como os outros citados...mas o R. como::quem trabalhou em jornal...tem muito mais experiência...bom...eu::...tenho a impressao seguinte...eu...eu nao sou propriamente jornalista porque::...nao tenho formação específica de jornalista...meu trabalho em jornal é na linha assim de algumas coisas que a gente acredita...até hoje eu permaneço escrevendo em jornal...em jornal da Arquidiocese...e a minha linha de jornalismo é uma linha assim de levar uma mensagem das coisas que a gente acredita...tentar assim refletir::os acontecimentos de hoje numa linha de vaLOR...entao...mostrar que qualquer acontecimento...a pessoa...sempre tem uma participação dentro dele quer dizer as coisas nao acontecem...sem que direta ou indiretamente a gente tome uma posição...até mesmo nao ter uma opiniao sobre um determinado assunto é uma posição...porque as coisas acontecem exatamente...por força às vezes dessa maioria silenciosa...quer dizer entao NAO ter um ponto de vista sobre determinado assunto hoje é TER um ponto de vista até perigoso...porque o seu silêncio é comprometedor...entao eu vejo a imprensa como sendo assim o grande instrumento de colocar as pessoas assim num nível de participação de tudo que ocorre de tudo que acontece...e se possível o a...deve sempre haver assim um dado de vaLOR na colocação dos temas...na

abordagem das coisas...é que minha linha de trabalho em jornal sempre foi assim...eu acho até...que::quando o C. mencionou a existência de `Notícias Populares'...assim como eu::me referi à televisão e aos programas do Sílvio Santos...me parece uma lástima existir um jornal do Nível de `Notícias Populares'...eu acho até que o sujeito...entra para o Mobral...aprende a ler para depois ler `Notícias Populares' antes...nao tivesse feito o Mobral...porque representa na minha opiniao...uma deformação entende? representa assim o agravamento de um estado assim de marginalização da pessoa...ela ser inserida naquele mundo de violência e sexo que é desenvolvido por um jornal como `Notícias Populares'...e::...e numa total...ausência entende? de integração dentro dos grandes problemas da sociedade...dos grandes valores entende? quer dizer ele entra assim numa numa linha marginal que poderá levá-lo até mesmo à criminalidade...quer dizer...ele poderá entrar numa linha de...de...integração vamos dizer dentro da violência...dentro da...ahn que em vez de formá-lo...em vez de traZE-lo para a comunHAO na sociedade...o desVIA disso...entao o::o esforço da alfabetização...me parece que::deve estar muito ligado a um esforço assim de um boa imprensa...se o governo realmente nao cuidar --nao se trata de censura aqui mas trata-se assim linhas:-:entende? linhas de atuação da impren/ definir bem o papel da imprensa...o papel da informação-- quer dizer um jornal NUNca poderia enfatIZAR informações marginais em detrimento das grandes informações...quer dizer entao um jornal tinha que obedecer certas prioridades de informações...me parece que colocar em manchete que "o padeiro assassinou a amante"...para vender o jornal...é uma deformação...quer dizer representa até uma subversao de valores nao? essa é a verdadeira subversao né? que subverte os valores e o sujeito nao consegue hierarquizar o que é importante no país do que é menos importante...essa é minha visao ()...

Doc. agora...aqui no colégio existe algum jornal? jornal dos estudantes? existe professor?

L1 várias tentativas foram feitas...ahn para que este jornal dos estudantes foram instituídos e nós fomos assim obrigados a...piSAR sobre vários cadáveres de ex-jornais...desde publicações::murais...mais sistemáticas...até publicações realmente impressas...até algumas com alguma riqueza assim de detalhes...mas o::o ciclo colegial é um ciclo marcado assim por uma rapidez muito grande...a aluna entra no primeiro ano naturalmente com aqueles problemas que caracterizam a sua adaptação... e no terceiro ano ela já está preocupada com aquele exame vestibular que fará...de maneira que o Ano em que realmente a aluna nos é assim...mais::profícua...em realizações desprendidas...é o segundo ano...quando ele já supeROU aquela fase de adaptação e quando ela ainda nao está...eventualmente preocupada com aquela anGUSTia de que virá a fazer ao terminar o curso...e::nestas circunstâncias...como o colégio é um colégio pequeno...o os jornais nao têm assim...ahn sido muito bem sucedidos...mas de qualquer maneira eu creio...que uma das::explicações que se possa dar a esta falha...no sentido do jornal nao ter o seu órgão oficial de divulgação pelo menos do pensamento das alunas...é a noTavel liberdade de expreSSAO...que estas alunas dispõem através da própria aula...entao nestas

circunstâncias...ahn...a própria aluna dispõe de recursos e de meios notáveis de apresentação...quer pela teatralização...quer por técnicas de trabalho onde realmente a exposição deve ser feita...e eu sinto :então que aquele vazio de ter algo a dizer de ter alguma coisa a criar...é preenchido com outras formas de::comunicação que não especificamente o jornal...creio mesmo...que o jornal poderia correr o risco de cair num certo vazio...justamente porque a poesia que a aluna faz...a carta que ela gostaria de...ler para as colegas em voz alta...a representação teatral que coloca a sua posição diante de um drama social qualquer...é desenvolvido através das várias aulas e através das várias técnicas inclusive das alunas do R. ...e das minhas também...em escala menor...então nestas condições a ausência do jornal embora não possa ser inteiramente justificável...ela é parcialmente explicável por este::por esta falta de alguma coisa de mais concreto que não possa ser dito de umas outras maneiras...eu creio que nas escolas com muito alunos...onde estas atividades não sejam desenvolvidas com esta intensidade...o jornal tem um papel assim muito mais::significativo do que neste caso particular...do Sion... Doc. professor C. ...o senhor::lê jornal certamente...como o senhor começa a leitura de um jornal?

L1 eu começo pela leitura de todas as manchetes...há portanto um critério assim seletivo...independente da maior ou menor atração que uma manchete possa me despertar...eu folheio o jornal inteiramente...à cata de todas as manchetes...depois...eu vou estabelecer...a aquela hierarquia...dos assuntos::que devo naturalmente consultar...aqueles assuntos que::não provocam em mim um interesse momentâneo muito grande...mas que eu suponho que possam ser de interesse::posterior...eu acabo...ahn recortando --ou pelo menos...há uma pessoa que desempenha essa tarefa-- recorta e::mantemos sob a forma de um arquivo... de maneira que eu tenha um arquivo relativamente...ahn amplo bastante atualizado sobre as notícias que...embora não tendo tido interesse momentâneo muito grande...possam futuramente vir a despertar...um certo interesse de arquivar as notícias efetivamente importantes ou as reportagens às vezes até os artigos...eu limito a minha leitura diária apenas àqueles assuntos que::exigem uma posição mais imediata ou pelo menos um conhecimento mais momentâneo...

Doc. além do jornal...qual outro veículo da imprensa escrita...que o senhor prefere?

L1 bom eu...eu gosto muito da de 'Veja'...ou da 'Veja' da revista 'Veja'...eu sou assinante...e sou leitor sistemático...ahn acredito que quando...leio pouco...leio setenta e cinco por cento portanto três quartos do conteúdo da revista...mesmo de assuntos que aparentemente eu não leio nos jornais...ahn são determinadas partes que afastam-se assim daquele meu ramo de::de interesse mas ainda assim acabo lendo no 'Veja'...ahn o 'Opiniao' é uma outra...um outro órgão de divulgação que::realmente eu leio com algum interesse... 'Opiniao' não tem aquela...forma de apresentação...agradável do 'Veja' mas tem um conteúdo muito mais extenso...a::a revista 'Visao' também eu...se não leio sistematicamente...mas pelo menos...leio assim...Assistematicamente com aquela intensidade...acredito que excluindo essas três...fontes de

de informação e até mesmo de comentários da imprensa escrita...o caso do `Correio da Unesco' por exemplo...o `Correio da Unesco' tem u número excepcional sobre o problema demográfico mundial...um número muito atual agora sobre o rpobema da fome no mundo entao este ou outros números eu acabo buscando assim...com certo interesse...essas::revistas...ditas de reportagens...no estilo de `Manchete'...no estilo de `Cruzeiro'...ahn muito raramente caem em minhas maos...até mais especificamente...quando vou ao barbeiro...entao eu folheio...naturalmente a revista sem maior interesse...quando alguns alunos me chamem a atenção...para um aspecto...de uma dessas revistas que nao leio habitualmente de maior interesse...vou de encontro a esse número de maneira especial...mas sistematicamente...nao corresponde assim a um processo de leitura comum...além disso coleciono...ahn alguns fascículos...por exemplo agora o `Século XX'...da Abril e quando consigo completar um volume...ahn inicio entao a leitUra...ainda que nao de todo...mas de algumas partes assim...do volume...que eu me lembro de momento...sao as publicações...ahn...da imprensa escrita que procuro com maior freqüência com maior intensidade...

Doc. professor R. ...por favor

L2 bom...jornal eu leio...habitualmen/ eu sou obrigado inclusive a ler muito jornal porque meu curso aqui é um curso de Atualização entao eu tenho que discutir com a meninas aqui o que está acontecendo...e aliás::...elas me trazem tanto material que às vezes eu nao preciso nem LER tanto...que elas mesmo trazem material para a aula os grupos que pesquisam e tal...e com isso eu fico sabendo...a `Veja' por exemplo que o o C. diz que lê habitualmente eu acabo nem LENdo porque elas trazem tanta coisa de `Veja'...elas lêem tanta coisa de `Veja' que eu acabo nem precisando LER porque elas já trazem esse material todo...para ser discutido em aula o que eu LEIo habitualmente é o jornal realmente `O Estado de Sao Paulo' e noticiários assim de rádio né? e às vezes também de televisao...e::...o::... `O Estado de Sao Paulo' de doMINGo por exemplo...me é muito Util entende? aquelas matérias todas que publicam ali aquilo até eu coleciono aliás eu tenho PASTas de assuntos em casa que eu vou guardando e eu tiro muito material dali...né? e::...eu tenho também...a assinatura e::...também tenho que ler por força do trabalho...sao publicações religiosas porque eu dou aula numa outra escola de formação religiosa né? entao eu tenho que ler...tenho que estar atualizado com publicações desse nível né? revistas:: especializadas e::...o dentro desta linha do que se do que ocorre no sínodo...no que está ocorrendo...está entendendo? nas diversas linhas de pesquisa teológica et cetera...

Doc. e a parte digamos recreativa do jornal?

L1 bem...eu::...sou auTOR...de livros didáticos...e o livro didático sofreu...nesses doze anos...quando meu primeiro livro foi publicado até o momento...presente...uma grande muDANça...inclusive porque:: também ocorreu uma grande muDANça no nível do aluno...a escola que era...anteriormente uma escola para uma certa elite...acabou busCANdo as tendências de uma escola popular...e nestas condições o livro::nao poderia passar imune a estas transformações...e::...embora eu tenha resistido...ahn MUIto...em procurar...no quadrinho...ou na história em quadrinho...alguma coisa

que pudesse trazer subsídios ao livro didático...eu comecei sentir que em determinados momentos::era uma luta::muito grande...tentar ahn criar o tipo de livro que fosse avesso ao quadrinho...entao eu procurei buscar na história em quadrinho...a BOa história em quadrinho...BOM autor...a BOa mensagem...para criar com estas histórias o interesse do aluno pela PROpria leitura...entao embora os meus livros::didáticos...nao sejam livros EM histÓrias em quadrinho --e eu sou CONTRa livros totalmente em história em quadrinho-- eu estou produzindo livros...ahn associo a minha condição de autor à condição DE produtor...onde contrato entre outros profissionais o próprio autor...eu já estou começando a produzir livros::em que o quadrinho é utilizado NAO para transmitir a mensagem...nao para...desvirtuar o a preocupação pela leitura...mas justamente para aBRIR o apetite do aluno...para aBRIR a vontade do aluno para realmente aquele que viria ser o texto...entao nao sei se profissionalmente...por interesse ligados ao próprio livro didático...ou nao sei se até porque buscava nisto uma tendência...à recreação...como era a natureza da pergunta...eu fui BUScar na história em quadrinho aquilo que seria uma mensagem de recreação e ao mesmo tempo uma mensagem de ensino...e::reconheço que há cartunistas e...e mesmo profissionais da história em quadrinhos de vaLOR...noTAVel...quer até como elementos capaz de produzir uma própria mudança social em função da participação dos seus personagens...ahn o Schultz por exemplo criador dos::Charles Browns...ahn o próprio Quino...o criador da Mafalda...mas sao indivíduos que realmente criaram junto com a recreação...uma preocupação pela pelo momento...pela situação a Mafalda é uma personagem angustiada com o drama social...e é capaz de levar ao público da história em quadrinho...aquele tipo de angústia...que se nao é...ahn um passo para resolver os problemas existenciais é pelo menos uma posiçAO diante desses próprios fatos...de maneira que como parte recreativa...do jornal...eu me limito quase que à história em quadrinho...ahn nao tenho assim muita vocação...para aquela parte de palavras cruzadas ou para outros setores assim...ahn puramente recreativos...considero anedotas...ahn muito pouco engraçadas...mas::como anedotas válidas...o horóscopo e outras partes dos jornais né?

L2 é eu::...certa forma também...parte recreativa do jornal...lá em casa como eu tenho filhos desde oito anos até dezesseis anos...entra muita história em quadrinho né? e eu::vez por outra realmente me divirto também com as histórias em quadrinhos quer dizer especialmente...os::almanaques do `Tin-Tin'...daquele...Hergé né? eu considero realmente...aquele cara sensacional porque entra nessa linha da Mafalda também que eu também gosto...quer dizer o Hergé tem assim uma ma/...uma preocupação de apresentar os grandes temas internacionais o problema do petróleo o problema dos tóxicos e tal...entao realmente as histórias enVOLvem...coisas assim do mundo todo e...e tem assim uma visao muito interessante da...além de distrair...entende? contém em si uma mensagem...quer dizer...esse tipo de...lazer assim eu GOSTo...(com) história assim bem feitas que nao apelam nem para a violência...entende? nem para...assim...um um humor barato entende? que nao tem mais...maió/ maior atrativo né?

Doc. outras revistas o senhor citaria assim...da imprensa...vamos dizer assim...

L2 outras revistas? lá em casa temos assim...por força da escola e das crianças temos a 'Veja'...nao é? e::...revistas de reportagem é raro...uma vez ou outra 'Manchete'...principalmente quando a 'Manchete' publica essas...essas reportagens sobre...cidades e::por exemplo sobre o Rio de Janeiro...sobre Sao Paulo inclusive fazem aquelas edições especiais entende? aquelas edições ali realmente::sao interessantes a gente compra...mas nao...nao vejo...nao temos em casa outras revistas assim...pelo menos habitualmente né? só coisa ocasional mesmo...as outras sao como eu disse revistas especializadas...quer dizer revistas ligadas a assuntos que dizem direito às aulas que eu dou né?

Doc. bem...acho que agora nós...gostaríamos de falá/ que o senhor falasse um pouquinho sobre...a cidade...o comércio vamos dizer assim um assunto...assim meio aberto...vamos dizer assim...

L2 sobre o comércio?

Doc. a cidade o comércio...

L2 olha aí...ahn...aí a coisa complica um pouco porque...a minha visao do problema de comércio é uma visao assim...que eu acho que nao...nao é muito...ortodoxa...((risos))

Doc. certo...naturalmente aí o senhor (pode) ficar à vontade...

L2 eu tenho a impressao que...eu tenho a impressao que o comércio...na verdade...desvirtua até as coisas que sao mais CARas e mais SERias como por exemplo o Natal né? a minha imprê/ a minha a minha visao do comércio é muito negaTiva...entao acho que o comércio tem um papel...teRRivel assim na...na deformação do jó/ do jovem...e na e mesmo da sociedade em geral né? ahn...é...o comércio tem assim o poder de...com o seu dinheiro e com...e com a o seu convite às compras entende? a transformar realmente...a sociedade naquilo que nós costumamos chamar de sociedade de consumo né? entao::...eu vejo::...reservado ao comércio um papel...dos mais negativos dentro da nossa sociedade...eu tenho a impressao que...nao fora...entende? o comércio desenfreado e assim o comércio...com toda a liberdade que tem de fazer sua propaganda...nós teríamos um outro tipo de sociedade...eu tenho impressao que::em termos de::futuro...nós temos muito que aprendER...com as sociedades::que nao têm o livre comércio...e o homem entao seria assim realmente...mais voltado...para o ser...e menos para o ter...quer dizer essa sociedade voltada para o ter...é uma sociedade que esvaZIA o homem de um conteúdo...real...o homem...num determinado momento...ele acha que ele é aquele que...tem uma geladeira tem uma televisao tem um automóvel tem uma casa...e realmente ele nao pode se imaginar sem estas coisas...quer dizer entao o que há de mais essencial no próprio homem...que é o seu ser...que o identifica com todos os demais...seja lá o africano morrendo de fome...entende? a algo que o identifica com os homens do mundo inteiro ele perde o sentido desse valor...e mesmo a frustração toda que existe na sociedade de um modo geral essa corrida aos psicólogos entende? nada mais E'...do que...essa construção artificial...que é dada exatamente pelo comércio...quer dizer o homem se transforma num objeto de consumo...e

a::livre concorrência busca...sempre um novo consumidor de um novo produto...e os jornais e as televisoes acabam sendo instruMENTos exatamente...entende? de...haja visto o exemplo que eu dei né? do Sílvio Santos...que é um homem do comércio...e que acabou se transformando até num DOno de televisao praticamente...entao o que representa isso de VIolentação à personalidade do homem...do HOMem verdadeiro...entende? só...os futuros historiadores é que vao poder aferir com precisao o que que aconteceu...nao é? eu tenho a impressao que::nós estamos vivendo ainda o rpoblema entao torna-se um pouco difícil a sua análise...mas eu SINTo isto agudamente sabe?

L1 muitas vezes...ahn eu tenho sido procurado...como diretor do Colégio...Sion...por alguns pais que estranha a circunstância de que esta escola...seja uma escola...religiosa...e nao tenha o::ensino sistemático de religiao entre as suas disciplinas::curriculares...entao eu costumo dizer aos pais...que religiao é antes de tudo um estado de espírito...uma forma de se viver...em termos de um objetivo comum...e realmente o que identifica os profissionais que::conosco trabalham...é esse mesmo espírito coMUM...esse mesmo ponto de vista iGUAL...sobre a forma de encaRAR os diferentes aspectos da vida entre os quais o próprio comércio...de maneira que::...nesse ponto de vista que o R. ...acabou de expor...eh...acaba sendo também o meu ponto de vista NAO por uma questao de coincidência...mas porque::...este ponto de vista foi::alcançado...através de reflexoes coMUNS...nao apenas minha e dele...mas minha dele dos alunos dos demais profissionais que::conosco trabalham...de maneira que::nao poderia realmente ser diferente esta POsição nossa ao encarar os diferentes aspectos da vida social...pode diferir a FORma de se defiNIR...com paLAvras este ou aquele objetivo...mas os objetivos sao realmente coMUM...existe muita identidade nesta forma de procurar...entao esta forma do PENSamento...acaba sendo comum a todos os homens que::têm...a obrigação de desempenhar um papel junto à juventude...um papel de formaÇÃO...um papel junto...à escola e um papel assim muito responsável perante a sociedade...de maneira que::eu poderia me limiTAR a dizer que o meu ponto de vista coinciDIA com o do R. ...mas eu nao creio que talvez a palavra coincidência...tivesse sido inteiramente válida sem esta explicação...de que a coincidência se deve a evidentemente a uma procura coMUM...a uma identidade que se busCOU...e que se tem buscado em muitos anos em que::trabalhamos com o mesmo ideal com o mesmo objetivo...por isso que nao é diferente o nosso ponto de vista também...

L2 é...aliás...aliás diga-se de passagem que::eu já trabalho aqui na escola já há SEte anos e sempre recebi::na na porque a minha cadeira propicia MUIto debate com os alunos de coisas desse tipo nao é? e realmente sempre recebi todo o apoio...e toda a::...assim...todas as::...propostas que eu fiz aqui de trazer pessoas...de fazer seminários...de resolver sempre encontraram apoio da direção...sem nenhuma restrição...pelo contrário...até ajudando...estimulando...essa coisa toda...isso é verdade mesmo... Doc. a localização da escola...no centro da cidade...né? os alunos...ahn...moram aqui perto...ou nao?

L1 a maior parte dos alunos moram assim...num raio...de DOIS

a cinco quilômetros da escola...né? de maneira que::...para a maior parte dos alunos a::...a resposta é::inteiramente afirmativa...agora há aqueles...e::em quantidades bastante grande que nos proCURam em função daquilo que a escola...representa...e há alunos que vêm...dos pontos od MAIS distantes...mas nao chegam a constituir...uma maioria...é...eu acredito que::este estímulo à proximidade geográfica seja válido assim...em termos de sessenta e cinco a setenta por cento...dos alunos...mas há trinta por cento de alunos que::dispoem de boas escolas...próximas às suas casas...mas talvez assim por uma questao de pensamento...forma de::divulgar a mensagem...a própria...o próprio nível do colégio...que é um nível realmente muito bom...acabou se constituindo também em fatores de atração...

Doc. professor C. ...professor R. poderiam nos mencionar vamos dizer na escola de::... --nao sei se seria certo-- de valores...os problemas de uma cidade::...de uma ciDAde comum...

L1 bom eu::acredito que::...a circunstância da cidade de Sao Paulo...ter tido um crescimento anormal...eu considero anormal porque num país onde o crescimento populacional é de dois vírgula nove por cento ao ano...uma cidade que cresce num ritmo de oito e meio a nove por cento ao ano...está crescendo aLEM dos limites...do próprio país...o que equivale a dizer que está se tornando responsável pelo esvaziamento de outros setores...entao este crescimento...acaba naturalmente criando...para o indivíduo que vive na cidade...ahn condições assim de proFUNdas e de extREmas frustraçoEs...o homem que vem à cidade de Sao Paulo é quase sempre o indivíduo que vem em busca...de uma realização...e esta realização quando...é alcançada é eventualmente alcançada apenas no plano financeiro...ou naturalmente no plano cultural que é um dos meios de alcançar o plano financeiro...mas cultura como forma de obtenção de diploma...nao cultura como forma de reflexao como forma de viver...entao...ahn...para estabelecer uma escala hierárquica de valores a uma cidade como Sao Paulo...eu colocaria como primeiro vaLOR...realmente um culto ao humanismo que a cidade nao oferece...nós aqui na cidade nos...ahn sentimos muito pouco em acordo com aquilo que seria forma desejável de se viver...o que o R. já havia dito...esta preocupação em compeTIR...em esmagar os outros...em pisar sobre os demais...em ter e nao ser...acaba criando em TODas as FAIXas de idade...uma margem AMpla para frustraçoEs as mais diversas possíveis...entao é claro que essa busca pelo humanismo...esta possibilidade de doar-se...esta tentativa de se encontrar na cidade como aquele ambiente...que foi criado para nele se viver...ahn está muito distante de ser alcançado daí porque esta tendência a englobar no humanismo...tudo o quanto seriam os valores mais carentes...é evidente que::a partir do alcance desta prioridade...nós poderíamos pretender alcançar outras...que estariam diretamente subordinadas a essa...entao na hora em que::fosse possível de viver em Sao Paulo...como se vivem nas pequenas comunidades interioranas...sentINDo em NOssa vida...o drama da vida de cada um que nos cerca...realmente nós estaríamos nos abrindo para realizar OUTros valores que dentro de uma esCALa...poderiam se alinhar às escolas urbanas...mas este seria me parece o primeiro dos problemas o mais sério dos problemas...ahn sou um indivíduo que::...tenho por Sao Paulo

aquela admiração natural daquele que aqui nasceu...mas não posso deixar de reconhecer que::a cidade neurotiza...que a cidade irrita...que a cidade é desumana...que a cidade realmente...ahn...procura nos roubar aqueles que seriam os valores assim de uma certa espiritualidade...talvez eu não tivesse neste sítio que aluDI...em perguntas anteriores um motivo de busca tao GRANDE...se eu não sentisse na competição urbana...as limitações àquelas qualidades que através de um ambiente mais simples...mais rude mais grotesco...a gente pode realmente alcançar...suponho que aí reside talvez assim um...um valor mais importante a ser alcançado...na prioridade de uma cidade como São Paulo

L2 é eu não teria muito que acrescentar...o C. de certa forma colocou muito bem o problema eu poderia só completar me referindo por exemplo a alguns aspectos como a poluição...que hoje em São Paulo se torna insuportável né? e a poluição é reflexo exatamente dessa atitude individualista né? do homem de um modo geral...com seus condicionamentos a/ atuais né? eu até costumo dar o exemplo né? o sujeito monta uma fábrica na beira de um rio né? então ele não está muito preocupado em saber se o resíduo da fábrica despejado no rio vai matar os peixes que estão dentro daquele rio...ele está preocupado que a fábrica produza e dê um lucro que ele precisa daquele lucro et cetera quer dizer em primeiro lugar...entende? vêm as suas preocupações pessoais o seu lucro...entende? depois a comunidade quer dizer se::aquele resíduo da fábrica vai matar os peixes e depois então cha/...as populações mais pobres não vão se poder se alimentar daquele peixe nem entra na cogitação dele...aí o papel preponderante então da netende? da da da comunidade maior tomar consciência disso e através do próprio Estado entende? ir educando a população e...transformando a atual a população de uma visão individualista para uma visão comunitária quer dizer mostrando qualquer ato...qualquer...por mais simples gesto que a pessoa tenha...ele tem a ver com o conjunto...quer dizer o fato do sujeito montar uma fábrica e acioná-la está ligado ao bem-estar de toda população...até mesmo no uso do automóvel...(quer dizer) se eu realmente acelerar mais o automóvel ou menos eu estou poluindo mais ou menos a cidade...entende? se eu posso em vez de me utilizar entende? de u/ um determinado veículo individual numa determinada hora poder usar um veículo coletivo entende? desde que não seja naquelas condições que o C. descreveu...entende? também eu estaria contribuindo para poluir menos a cidade quer dizer então são comportamentos...e assim::voltados para o bem comum...e que aqui em São Paulo...mas não é só em São Paulo...eu acho que mesmo na cidade pequena às vezes acontece isso quer dizer às vezes a cidade é pequena o sujeito conhece o problema do outro mas também vive na dele como se diz na gíria né? eu costumo dizer aos meus alunos que::...ahn...o homem diferentemente da abelha não é ele não se viu BIologicamente forçado a viver junto porque a abelha BIologicamente vive numa colméia...como a formiga num formigueiro então você não tem os marginalizados...na comunidade dos homens você tem os marginalizados como agora mesmo aconteceu aqui em São Paulo com esses menores levados aí a Camanducaia...(vozes) por quê? porque a comunidade dos homens ela não é biologicamente levada a viver junto mas é uma opção...é uma escolha...quer dizer...então o homem tem que tomar

consciência...da IMportância da comunidade e fazer essa escolha...entende? para que ocorra entao realmente uma comunidade de homens...senao o que nós temos é realmente um cemitério de homens é um caos...que é o que está nos mostrando a sociedade contemporânea...com essas guerras...com essas lutas...e com uma cidade como Sao Paulo...agora se todos os canais de de educação de formação entende? nao realmente levarem o homem a perceber o vaLOR da vida comunitária...o valor do bem coMUM...entende? nós NUNca conseguiremos...ahn...fazer com que o homem perCEba esse valor e QUEira isso...quer dizer...ele nao chega nem le/ a a ao nível DA opção...quer dizer...ele simplesmente fica no individualismo sem perceber os vaLOres da da comunidade nao é? aí eu situaria entao a sede dos::problemas da Grande Sao Paulo nao é?